



Projeto Rondon – Operação lobo guará:  
oficina “SALVANDO VIDAS”.

*OLIVEIRA, Caique Lohner<sup>1</sup>; PRADO, Ana Tábata Costa<sup>1</sup>; PEREIRA, Bruna Andrade<sup>1</sup>; NASSER, Bianca Machado<sup>1</sup>; MEDEIROS, Graciele de Souza<sup>1</sup>; GALDINO, Guilherme Garcia<sup>1</sup>; GOMES, João Antônio Martins<sup>1</sup>; MOREIRA, Rafaela Gonçalves<sup>1</sup>; CARVALHO, Marco Túlio Menezes<sup>2</sup>; ALVES, Mateus Goulart<sup>2</sup>.*

*1. Discente do Curso de Medicina - Faculdade Atenas- Campus Passos/MG.*

*2. Docente do Curso de Medicina - Faculdade Atenas- Campus Passos/MG.*

**Palavras-chave:** Projeto Rondon; RCP. Primeiros socorros; OVACE; Síncope.

## INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Ministério da Defesa em parceria com governos estaduais, municipais e Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas. Este projeto visa a apresentar oficinas de capacitação voltadas para a sociedade, além de contribuir para a reflexão acadêmica em torno de questões relativas à população do cerrado brasileiro, à integração entre Universidade, Governo e Sociedade, conforme finalidade dos projetos de extensão universitária. Com isso, evidencia-se a importância de políticas públicas articuladas entre as esferas que englobam a sociedade local para a promoção do desenvolvimento, pautado no campo da saúde, social, cultural, educacional e político (MINISTERÍO DA DEFESA, 2019 e FREY, 2022).

O referencial adotado como suporte para a condução das ações de campo, nas regiões do Centro Regional de Brasília/DF, foi obtido a partir dos conjuntos de objetivos e metas estipulados pela Agenda 2030, concomitantemente, com ações que visam o olhar do ser humano de forma biopsicossocioespíritual, ao qual tem um conceito amplo que busca compreender a causa ou o progresso de doenças

considerando fatores biológicos (genéticos, bioquímicos, etc), psicológicos (humor, personalidade, comportamento, etc), sociais (culturais, familiares, socioeconômicos, médicos, etc) e espirituais (equilíbrio emocional e orgânico) (ONU, 2019).

É frágil as noções de condutas e práticas em primeiros socorros, enquanto o serviço de atendimento médico chega ao local do atendimento. Com isso, surge um problema, visto que o que a população pode realizar um atendimento inicial e conseqüente possibilidade de redução da morbimortalidade da vítima. Em virtude disso, faz-se necessário uma formação ampla do público em geral para possibilitar noção de práticas mínimas de Suporte Básico de Vida, a fim de estes prestarem os primeiros socorros às vítimas (RODRIGUES CARDOSO et al, 2022). Desse modo, a oficina “Salvando vidas” teve como objetivo de capacitar agentes de saúde, profissionais da educação e alunos das instituições de ensino e saúde do município de Cabeceiras/Goías, com noções teóricas e práticas em primeiros socorros.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma ação desenvolvida no Projeto Rondon, que é uma ação interministerial de cunho estratégico do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, destinada a contribuir com o desenvolvimento da cidadania em estudantes universitários, empregando

soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução de desigualdades regionais. A Faculdade Atenas Passos foi selecionada no EDITAL Nº 121 de 2019. A equipe foi estruturada com oito estudantes e dois professores. A execução das ações do Projeto Rondon ocorreu de 19 janeiro a 05 fevereiro de 2023, no município de Cabeceiras, Goiás, com aproximadamente 8 mil habitantes.

#### DISCUSSÃO

A oficina “Salvando vidas” foi realizada nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e nas escolas municipais e estaduais do município de Cabeceira/GO, com um total de 877 participantes, com a teoria e prática para ensinar noções de primeiros socorros. Com isso, foi abordado as noções sobre ressuscitação cardiopulmonar (RCP), síncope, obstrução das vias aéreas superiores por corpo estranho (OVACE) e imobilização de fraturas.

Desse modo, foi evidenciado a importância da população no primeiro atendimento a vítima, demonstrando situações na qual os cidadãos podem agir até a chegada do serviço médico. Com isso, os profissionais da saúde e os estudantes conseguiram ir mais a fundo sobre os temas abordados e esclarecer as dúvidas sobre os temas. Além disso, foi destinado um período no qual os participantes treinaram as manobras de RCP, OVACE, síncope e imobilização de fraturas para melhor consolidação do aprendizado. Ao final da oficina, foi realizada uma pequena simulação na qual os participantes realizaram o atendimento a vítima. Com isso, ficou evidente que os profissionais da saúde e os estudantes aprenderam os conteúdos expostos e conseguiram iniciar o primeiro atendimento a suposta vítima.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a necessidade de desenvolvimento de estratégia de capacitação para agentes multiplicadores visando a proporcionar melhorias em âmbito da saúde, social, cultural, político, educacional, buscando enfatizar a abordagem do ser biopsicossocioespiritual feito junto à

comunidade local e suas perspectivas transformadoras. Desse modo, em relação a Oficina “Salvando vidas” foi possível concluir que os profissionais da atenção básica e os estudantes das escolas municipais e estaduais responderam de forma positiva ao que foi trabalhado na oficina demonstrando ter adquirido as noções teóricas e práticas para realizar os primeiros socorros até a chegada do serviço médico.

#### REFERÊNCIAS

FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática de análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n.21, 2000, p. 212-259.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Projeto Rondon. Home. **Participe**. 2019 Disponível em:<<https://projektorondon.defesa.gov.br/portal/operacao/convites>>. Acesso em: 02 dez 2019.

ONU BRASIL. **Agenda 2030: Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 02 dez 2019.

RODRIGUES CARDOSO, R.; GUSTAVO BIONDI SOARES, L. .; RENATO PRAES CALIXTO, F.; FELIPE SALES CARVALHO, . L.; VELOSO DURANTE, R.; ARDOSO VELOSO, R.. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. *Revista Unimontes Científica*, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 158–167, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/1190>. Acesso em: 27 fev. 2023.